



Após a remoção do enxame, a colméia deve permanecer no local para recolher as abelhas campeiras.

f) Transportar a colméia 3 a 7 dias após a remoção, à noite e com o máximo de suavidade e rapidez, e instalar em um apiário na zona rural.

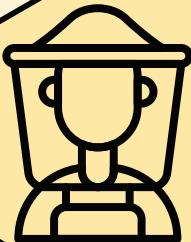


Colméias em produção no apiário

Na primeira revisão da colmeia pelos apicultores/as, os caixilhos com favos recém-construídos a partir das lâminas de cera alveolada deverão ser remanejados no ninho e trocados de posição com os caixilhos com favos oriundos da remoção. Estes serão considerados defeituosos e trocados no início da safra seguinte por quadros com lâminas inteiras de cera alveolada.

Seguir esses passos garante uma remoção de forma segura para a população e operadores, sem prejuízo às abelhas.

**Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Clima Temperado**
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
BR 392 - km 78 - CEP 96010-971 - Pelotas, RS - Cx. Postal 403
www.embrapa.br/clima-temperado
www.embrapa.br/fale-conosco



A Embrapa Clima Temperado capacita e orienta na formação de Brigadas Apícolas nos municípios da sua região de abrangência, buscando proteger as abelhas e apoiar o desenvolvimento territorial sustentável.

BRIGADAS APÍCOLAS PARA A REMOÇÃO DE ENXAMES DE ABELHAS MELÍFERAS AFRICANIZADAS



Embrapa
MINISTÉRIO DA
**AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO**



As Brigadas Apícolas municipais são grupos organizados de apicultores/as e membros da comunidade que respondem pela remoção de enxames de abelhas melíferas africanizadas de forma coordenada, eficiente e segura para a população e operadores.



Remoção de enxame mal alojado feita por equipe de uma Brigada Apícola.

Enxames de abelhas melíferas alojados em praças ou prédios geralmente estão em locais de difícil acesso, colocando em risco a população, vulneráveis aos inimigos naturais e em condições inadequadas para manejos produtivos pelos apicultores.



Enxame de abelhas melíferas alojado em uma casa, necessitando de remoção por uma Brigada Apícola.

A remoção desses enxames é um importante serviço social prestado pelas Brigadas Apícolas à comunidade e à natureza, ao mesmo tempo em que beneficia agricultores familiares e apicultores.

É uma forma ativa de povoamento dos apiários no meio rural, onde os enxames, antes inacessíveis aos manejos de produção de mel, agora ocupam colméias e se tornam produtivos.

Procedimento para remoção de enxames de abelhas melíferas mal alojados:



Abertura do local de entrada do enxame para acesso aos favos.

- Aplicar fumaça onde o enxame está alojado e remover os obstáculos até alcançar os favos;
- Recortar cuidadosamente os favos, separar as partes com mel em um balde com tampa e colocar as partes com cria adequadamente fixadas em caixilhos antes de acomodar no interior de uma colmeia vazia;
- Encaixar os favos com crias (ovos, larvas e pupas) nos caixilhos e amarrá-los com fios de algodão ou atilhos de borracha. Para evitar a morte de larvas e pupas, manter a posição vertical original dos favos de cria, sem inverter ou deixar de lado os mesmos;
- Colocar os caixilhos com os favos de cria no interior da colmeia, de maneira centralizada, e completar o espaço laterais com caixilhos com lâminas inteiras de cera alveolada;



Corte dos favos de cria e fixação no caixilho utilizando atilho de borracha.



Lâminas de cera alveolada aceleram o trabalho de construção dos favos pelo enxame.

- Organizar os caixilhos no ninho, recolher as abelhas agrupadas do lado de fora, tampar e deixar a colmeia no mesmo local por onde circulavam as abelhas, até o enxame se reestruturar e voltar à rotina de trabalho. Posicionar a colmeia de forma que as abelhas pousadas no exterior possam entrar caminhando e com o alvado exatamente na posição da linha de vôo das abelhas.